

VITA

Grupo de Acompanhamento
das situações de abuso sexual de crianças e adultos
vulneráveis no contexto da Igreja Católica em Portugal

Coordenação: Rute Agulhas

Grupo Executivo: Alexandra Anciães, Joana Alexandre,
Jorge Neo Costa, Márcia Mota, Ricardo Barroso.

Lisboa

26 de abril de 2023

Porquê o nome *VITA*?

Do Latim, “*Vida*”, é um nome que associamos a aprendizagem, mudança e superação. Pretende-se ajudar a sobreviver e cuidar, capacitar e responsabilizar, reparando no que for possível os danos causados, de forma a restaurar a integridade e bem-estar de todas as pessoas afetadas.

Ao apostar na criação de resposta específicas para vítimas e agressores e, ainda, em programas e estratégias de prevenção primária, pensamos que a Igreja assume um papel pioneiro em Portugal, de relevo e de elevada **responsabilidade social**.

Missão

O **VITA** é um grupo isento e autónomo que procura uma intervenção sistémica, que visa **acolher, escutar, acompanhar e prevenir** as situações de abuso sexual de crianças e adultos vulneráveis no contexto da Igreja Católica em Portugal.

Adota uma posição inclusiva e de respeito pela diversidade, sem discriminação em termos de idade, género, etnia, orientação sexual, religião ou ausência desta.

O **VITA** pretende **criar e consolidar respostas especializadas, capacitar e desenvolver recursos**, em estreita **articulação** com a Equipa de Coordenação Nacional das Comissões Diocesanas, as Comissões Diocesanas e os diversos institutos religiosos.

Missão

Apesar de não ter um fim temporal definido, assume-se como um **grupo temporário** cujas ações serão gradualmente assumidas pelas Comissões Diocesanas e institutos religiosos, com quem se pretende estabelecer uma relação de parceria e de **trabalho em rede**.

Não se pretende esvaziar as Comissões Diocesanas nem os institutos religiosos das suas funções, mas sim **capacitar e construir em conjunto**.

Objetivos de intervenção



Dimensões de atuação

Acolhimento

Acompanhamento

Formação

Investigação

Proteger

- ✓ **Acolher suspeitas e relatos** de abuso sexual de crianças ou adultos (sobreviventes ou outros), atuais ou antigos, cometidos por membros da Igreja Católica, sacerdotes ou leigos e encaminhar a respetiva denúncia para as entidades de investigação competentes (civis e canónicas).
- ✓ Criar uma **Bolsa Nacional de profissionais** especializados para intervenção com vítimas de abuso sexual (crianças ou adultos sobreviventes), com **formação** e **supervisão** contínuas.
- ✓ Disponibilizar **encaminhamento** para as vítimas de abuso sexual (crianças ou adultos sobreviventes), em articulação com uma rede de profissionais especializados (apoio psicológico, psiquiátrico, social e jurídico), com a Equipa de Coordenação Nacional das Comissões Diocesanas e com os institutos religiosos (também para apoio espiritual), reforçando os mecanismos existentes.
- ✓ **Capacitar** as Comissões Diocesanas para o processo de escuta (acolhimento inicial), encaminhamento e acompanhamento das vítimas.

Prevenir recidivas

- ✓ **Acolher e acompanhar** elementos da Igreja que estejam suspensos do exercício do ministério (ou outros referenciados pelas Dioceses) e que desejem esse acompanhamento (psicológico e/ou psiquiátrico).
- ✓ **Acolher e acompanhar** adultos que tenham cometido crimes sexuais e também jovens que se envolveram em comportamentos sexuais abusivos.
- ✓ Criar uma **Bolsa Nacional de Profissionais** especializados para intervenção com agressores sexuais (jovens e adultos), com **formação e supervisão** contínuas.
- ✓ **Sinalizar** às entidades competentes (civis e canónicas) e disponibilizar **encaminhamento** para estas pessoas (jovens ou adultos), em articulação com uma rede de profissionais especializados (apoio psicológico, psiquiátrico, social e jurídico), bem como com a Equipa de Coordenação Nacional das Comissões Diocesanas e com os institutos religiosos (também para apoio espiritual).

Prevenir situações abusivas

- ✓ **Acolher e acompanhar** jovens ou adultos que, não tendo cometido crimes sexuais, se sentem em risco e com necessidade de ajuda na área da sexualidade.
- ✓ **Capacitar** pessoas do universo da Igreja que estejam empenhadas na prevenção para dinamizarem ações de sensibilização e formação para os diferentes membros (clérigos e leigos) da Igreja.
- ✓ Elaborar **documentos e materiais de apoio** para informar, sensibilizar e prevenir, incluindo um «*Manual de Prevenção de Situações de Abuso Sexual de Crianças e Adultos Vulneráveis no contexto da Igreja Católica em Portugal*».
- ✓ Desenvolver um «**Programa de Prevenção Primária dos Abusos Sexuais**» específico para o contexto da Igreja.
- ✓ Desenvolver mecanismos de **avaliação** e de monitorização desta problemática.

Intervenção com pessoas que praticaram abusos sexuais

- ✓ Uma resposta eficaz à violência sexual exige que todos os serviços sejam especializados e que sejam prestados num quadro de colaboração, coordenação e multidisciplinaridade.
- ✓ O foco prioritário é a dimensão das vítimas, são elas o motivo do desenvolvimento deste plano de ação estratégico.
- ✓ A intervenção na prevenção do abuso sexual deverá envolver também, a reabilitação dos agressores. De modo planeado e estruturado.
- ✓ Paralelamente a qualquer processo de responsabilização judicial (civil e penal) que possa estar em curso.

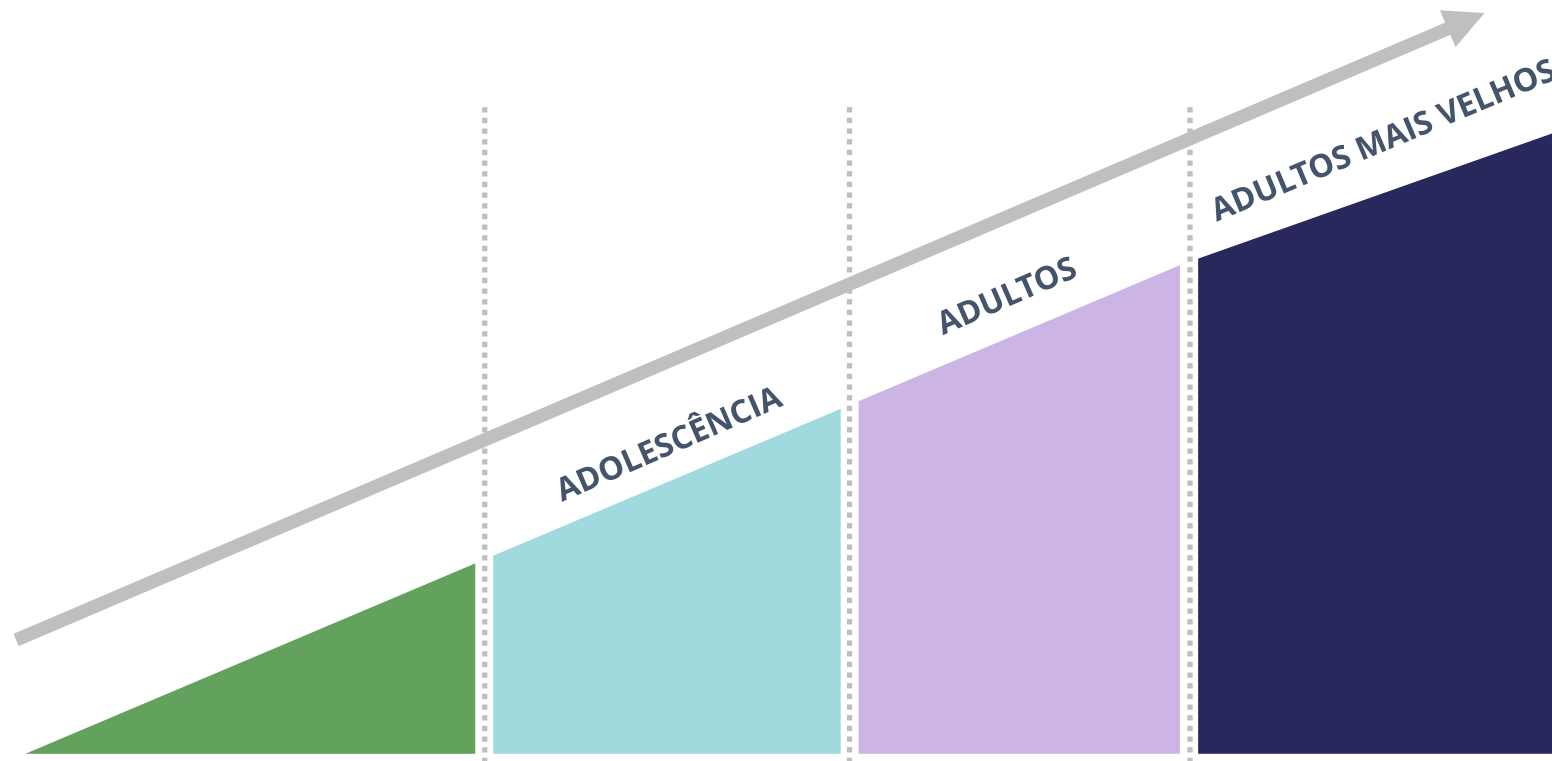
Intervenção com pessoas que praticaram abusos sexuais

✓ INTERVENÇÃO

OBJETIVOS

- ✓ Evitar a reincidência de abusos sexuais.
- ✓ Possibilitar o acompanhamento clínico (psicológico e psiquiátrico) destas pessoas ao longo do tempo (eventualmente anos).
- ✓ Poderá permitir a reinserção destas pessoas, na sociedade, reabilitando eventualmente para as tarefas da igreja, com os devidos cuidados e adaptações.

ENQUADRAMENTO DESENVOLVIMENTAL DOS INTERESSES SEXUAIS



TRANSIÇÕES (E ESPECIFICIDADES) DESENVOLVIMENTAIS AO NÍVEL DA SEXUALIDADE

Intervenção com pessoas que praticaram abusos sexuais

- ✓ Estas intervenções (psicológicas e psiquiátricas) pretendem
 - ✓ suscitar mudanças comportamentais nas pessoas que praticaram abusos sexuais
 - ✓ aceitação da responsabilidade
 - ✓ na alteração de distorções cognitivas
 - ✓ na tomada de consciência e empatia pela vítima
 - ✓ na capacidade de regulação emocional
 - ✓ e em vários aspetos centrados com a sexualidade

Intervenção preventiva

✓ INTERVENÇÃO PREVENTIVA

Desenvolvimento de uma estrutura de apoio psicológico/psiquiátrico (prevenção primária):

- ✓ Atendimento clínico (psicológico e psiquiátrico) antes de qualquer abuso poder ocorrer. Confidencial.
- ✓ Alguém, pertencente ao contexto religioso, em determinado momento, com dificuldades sociais, problemas de ordem pessoal ou interpessoal, ou sentir que existem dúvidas ou problemas do ponto de vista da sua sexualidade.
- ✓ Nesse momento, existirá uma resposta rápida (telefone; *online*), procurando este apoio (psicológico ou psiquiátrico) antecipando problemas, diminuindo riscos e prevenindo abusos.
- ✓ Desde adultos (e.g., padres), adolescentes (e.g., escuteiros, seminaristas) ou jovens adultos (e.g., elementos de grupos de jovens).

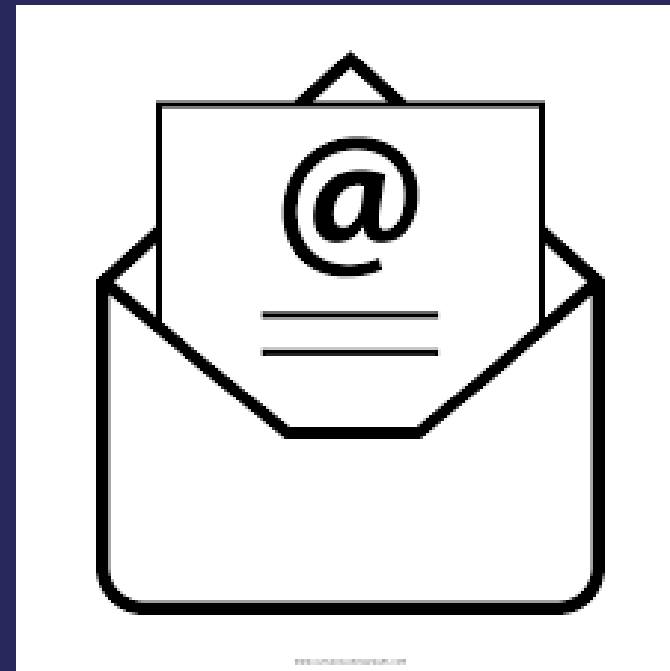
Ações

91 509 0000

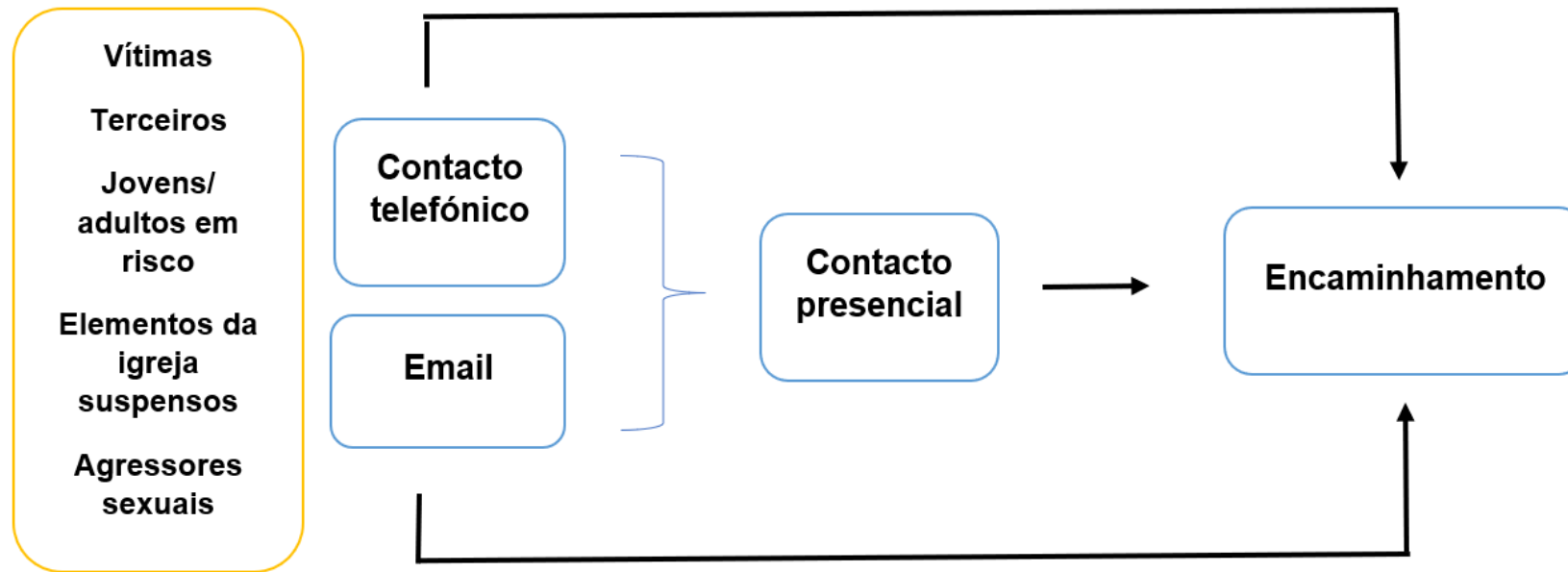


1. Acolhimento

geral@grupovita.pt



2. Encaminhamento



3. Bolsa Nacional de Profissionais

1.^a fase: Identificação de profissionais de acordo com critérios pré-definidos – formação e especialidades.

2.^a fase: Formação inicial.

3.^a fase: Formação aprofundada e supervisão mensal.

A estratégia deve ser **global e inclusiva**, garantindo-se respostas de qualidade.

4. Capacitação

Workshops e ações de formação destinados a todas as pessoas empenhadas na prevenção desta problemática.



As pessoas formadas asseguram ações de sensibilização e formação junto dos destinatários finais.

O Grupo Executivo assegura a avaliação e monitorização.

5. Prevenção Primária

- Desenvolvimento de um “*Programa de Prevenção Primária dos Abusos Sexuais*” no contexto religioso.
- Implementação e avaliação da eficácia deste programa.



Recurso a ser utilizado nos diversos contextos religiosos.

6. Banco de Recursos

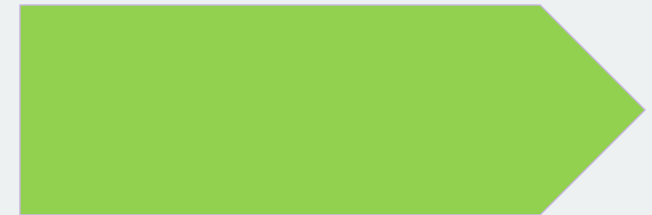
www.grupovita.pt

- Elaboração de documentos/materiais de apoio.
- Elaboração de um «*Manual de Prevenção de Situações de Abuso Sexual de Crianças e Adultos Vulneráveis no contexto da Igreja Católica em Portugal*».

Compromissos:

- ✓ Articulação com a Equipa de Coordenação Nacional das Comissões Diocesanas, com as Comissões Diocesanas e com a Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal – apostamos num trabalho conjunto, em **rede** e numa verdadeira **articulação** para um fim que é comum.
- ✓ Realização de **estudos** que permitam uma abordagem baseada em evidência.
- ✓ Apresentação pública um **relatório de atividades**, com avaliação de resultados, com uma periodicidade semestral.
- ✓ **Prestação detalhada de contas** junto da CEP, numa lógica de total transparência.
- ✓ Acolhimento de **sugestões e críticas** construtivas por parte da sociedade civil.

Cronograma



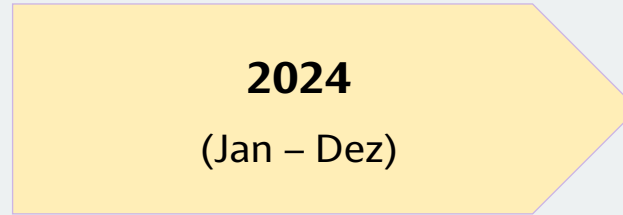
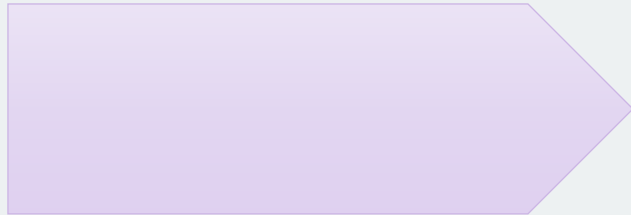
Criar e consolidar um **sistema integrado de acolhimento e encaminhamento** das vítimas e agressores, em articulação com as estruturas existentes.

Bolsa Nacional de Profissionais: seleção de profissionais e formação inicial.

Elaboração do **site, documentos/materiais de apoio.**

Capacitação das Comissões Diocesanas e institutos religiosos.

Desenvolvimento e estudo piloto do Programa de Prevenção Primária (ano letivo 2023/2024).

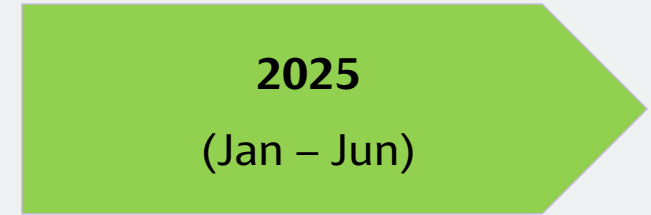
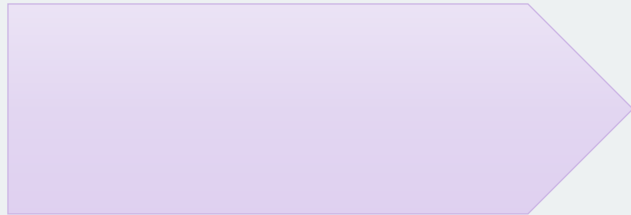


Bolsa Nacional de Profissionais: formação avançada e supervisão.

Capacitação das Comissões Diocesanas e institutos religiosos.

Capacitação para ações de sensibilização e formação, avaliação e monitorização.

Implementação e teste do Programa de Prevenção Primária (ano letivo 2024/2025).



Implementação e avaliação da eficácia do Programa de
Prevenção Primária.

Capacitação, supervisão e monitorização das equipas
de intervenção (vítimas e pessoas que cometeram crimes
de natureza sexual) e de prevenção.

Mensagem final...

Obrigado